

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

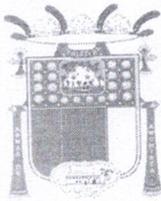
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2021. Às dezoito horas, do dia nove de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 09/2021, 105/2021, 106/2021 e 107/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 2) Indicações nºs 103/2021 e 104/2021 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações 098/2021 099/2021, 100/2021 e 101/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 4) Indicação 109/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 5) Indicações 110/2021 e 111/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 6) Indicações 112/2021, 113/2021, 114/2021 e 115/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 7) Indicação 102/2021 do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 8) Indicações 116/2021 e 117/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 9) Requerimentos 021/2021 e 022/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, ambos aprovados pelo Plenário; 10) Moção de parabenização pelo dia internacional da mulher, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovada pelo Plenário; 11) Moção de pesar pelo falecimento da professora Ana Maria Brilhante, de autoria do vereador Pablo Florentino, também assinado pelos vereadores Cleber Oliveira da Silva, Robson Mattos dos Santos e Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 12) Projeto de Lei Complementar nº 02/2021 – Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para investimentos em implantação ou ampliação de plantas industriais, comerciais ou de serviço no município de Anchieta e dá outras providencias, assinado por todos os senhores vereadores; 13) Projeto de Lei Complementar nº 03/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Moacyr Serafim) de autoria do vereador Edson Vando Souza; 14) Projeto de Lei nº 08/2021 – Altera a Lei Municipal nº 789/2012, de autoria do Poder Executivo; 15) Prestação de contas nº 1/2021 referente ao 5º termo aditivo do termo de colaboração nº 001/2017 do MEPES/PMA/CRECHES; 16) Prestação de contas nº 2/2021 referente ao termo de colaboração nº 02/2017 para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 17) Requerimento para uso da tribuna livre da Sra. Margarete Tófoli Alpoim (Magá), para falar sobre o seguinte tema: Atendimento das crianças com deficiência e criação de um centro de especialidades com profissionais para atendimento das crianças com deficiência; 18) Requerimento verbal do vereador Edson Vando Souza ao Prefeito Municipal, visto que o mesmo tem se mostrado muito sensível com relação a covid-19, e assim como outros municípios tem estudado a possibilidade de aquisição de vacinas. Disse que é preciso sanar as lacunas deixadas pelo Estado e pelo Governo Federal. Solicitou que se faça uma sondagem com os laboratórios cadastrados no Ministério da Saúde e Secretaria de Estado para que se proceda uma vacinação em massa no município o mais rápido possível, abrindo mão de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

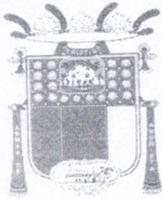
alguns programas do município para garantir a vacina em caráter urgente. Todos os senhores vereadores se prontificaram a assinar juntamente com o vereador, tendo em vista a preocupação de todos com a questão da pandemia. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos a Sra. Margarete Tófoli (Magá) que falou a respeito das dificuldades que as mães enfrentam com a falta de infraestrutura para cuidar dos filhos com deficiência. Falou a respeito de um projeto que diz respeito a construção de um centro de especialização para pessoas com deficiência. Disse que o Prefeito, a secretaria de saúde e o secretário de educação já tem conhecimento desse projeto, que é do Dr. Oswaldo Mesquita. Solicitou o apoio e ajuda dos senhores vereadores nesta luta, que é árdua. Após as palavras da sra. Magá, os senhores vereadores manifestaram apoio a causa. Usou da Renato Lorencini e parabenizou a Sra. Magá pela coragem e disponibilidade de estar aqui nesta Casa fazendo este desabafo. Disse ter acompanhado vários pais na legislatura passada na questão específica do autismo e como compromisso nesta nova legislatura, tem como plano de trabalho a implantação de um centro de inclusão. Disse que a ideia é a construção de um espaço que vai além da educação, o que já é feito pela Pestalozzi, onde se possa ter especialidades específicas e outras necessidades. Disse ficar feliz por ver que estão atrás de um direito que já está garantido na lei, que é o atendimento a pessoa com deficiência. Disse ainda já ter um trabalho com o deputado federal Ted Conti na área das pessoas com deficiência, mais especificamente com os autistas, e que tentaria recursos, conversas com o prefeito, a fim de ser mais uma voz para as crianças e jovens que precisam, pois esse é um problema que tem se agravado todos os anos. Disse que no nosso sistema educacional tem muitas crianças diagnosticadas com autismo e outras deficiências, o que é preocupante, pois elas precisam de atendimento, de preferência. Mencionou um projeto do vereador Cleber, para identificação de crianças com autismo e, que no primeiro momento teve dúvidas, pelo fato de parecer exclusão, mas a família fica desesperada, as vezes não consegue identificar, então hoje já existe um trabalho em torno disso. Disse que alguns serviços que a Pestalozzi presta e que estavam paralisados irão retornar. A ideia e se juntar para melhorar a vida desses jovens. Também usou da palavra a vereadora Ângela Márcia e parabenizou a Sra. Magá e contribuiu com suas palavras dizendo que as pessoas com deficiências múltiplas não podem ter alta. Citou como exemplo a filha da Sandra que teve alta e o atendimento é para o resto da vida. Disse que uma criança altista vai ser altista para o resto da vida, não há cura e sim uma melhora na qualidade de vida. Disse que faria uma indicação ao prefeito municipal solicitando que promova um concurso público para a contratação de profissionais e esses sejam efetivos como pediatra, neurologista, neuropediatra, fonoaudiólogo, para eles entenderem e acompanharem as crianças do município a fim de se evitar a troca de profissionais ou paralisação do serviço quando acaba o DT. Disse também que é preciso organizar o transporte para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

essas crianças com transtornos, que moram na área rural. Disse que a construção do centro vai ser a verdadeira inclusão das pessoas com deficiência. O vereador Nilton Cezar também se colocou à disposição, bem como o vereador Pablo Florentino, que também é pai de um filho altista, e Rodrigo Semedo. Usou da palavra o vereador Edson Vando e disse que essa é uma necessidade real. Disse ser professor de artes cênicas e que acredita muito no poder das artes diante de qualquer patologia, pois a arte tem um poder contínuo de cura. Disse ter podido experimentar isso ao longo de seus treinamentos e oficinas de montagens. Disse que há realmente a necessidade contínua no fluxo de atendimento. Essa é a preocupação de uma sociedade e não somente de uma mãe. Disse que é importante esse despertar com a sociedade, pois hoje é difícil uma família que não tenha alguém com transtorno. Disse que é importante que todos abracem essa e outras causas. Esse é um dever de casa para Câmara está buscando dialogar com o Poder Executivo, para que se possa encontrar novos caminhos, visando atender a todas essas "diferenças". As crianças problemáticas têm muito a nos ensinar. Se colocou à disposição, assim como todos os vereadores da Casa, que farão coro as palavras da Sra. Magá. Disse ter certeza de que conseguirão dar todos os passos para essa conquista. Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, usou da palavra o vereador Pablo Florentino que agradeceu a secretária municipal de meio ambiente, Sra. Jéssica Martins, pelo atendimento ao seu pedido solicitando a poda das árvores no bairro Alvorada. Também comentou sobre seus pedidos nesta sessão, um deles solicitando a construção de uma lombada atrás do bar do Samir. Disse que tem recebido denúncias de vários acidentes que ocorrem naquela rua, rua dos Pardais. Também comentou sobre seu pedido para construção de um centro de convivência no bairro Benevente, uma vez que se trata de um dos maiores bairros do município e a população carece desse centro de convivência, além de uma quadra poliesportiva, a qual já foi feito pedido na sessão anterior. Em seguida, usou da palavra o vereador Renan Delfino, que após cumprimentar os presentes e internautas, parabenizou a Sra. Magá pela luta em prol das pessoas com deficiência e como presidente da Comissão de direitos humanos, se colocou mais uma vez a disposição. Em seguida falou sobre suas indicações. Uma delas solicitando a poda das árvores na praça dos Imigrantes, que já está carecendo do serviço há algum tempo. Também falou sobre seu pedido ao secretário de infraestrutura, solicitando quebra-molas no cruzamento existente em frente à Casa Marchezi, que há anos vem causando acidades. Disse que aquele é um cruzamento muito perigoso e que ele próprio já sofreu acidente no local. Disse que na última semana não foi diferente, um caminhão atravessou a pista e acabou colidindo com uma motocicleta. Solicitou que a situação fosse olhada com carinho. Também falou sobre o pedido relacionado a manutenção da praça existente no Bairro Cantagalo, que se encontra em



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

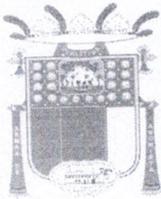
péssimo estado de conservação. Também parabenizou o vereador Rodrigo pelo pedido de manutenção da praça do bairro Alvorada, que se encontra em situação de vulnerabilidade. Continuando, falou sobre seu pedido solicitando a limpeza da estrada de Simpatia, que se encontra com muita sujeira e acúmulo de mato, o que poderá acidentes. Também comentou sobre sua moção, dedicada ao dia internacional da mulher e, mais uma vez, parabenizou todas as mulheres do município pela passagem do dia 08 de março. Em seguida, o Sr. Presidente comunicou ter feito requerimento para reforçar e para ganhar apoio político da Câmara, mas que foi feito o contato da prefeitura com representantes da farmacêutica "Astrazênica", que produz a vacina de Oxford contra o covid-19 e já foi enviado à prefeitura detalhes do passo a passo para que o município caminhe nesse sentido. Disse que esses detalhes estão sendo estudados sob o ponto de vista legal e técnico para a compra das vacinas. Disse que o apoio político às ações do prefeito Fabrício Petri neste sentido é total para que possamos imunizar nossa população. Logo após, usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos que após cumprimentar a todos, citou a luta da Sra. Magá, uma luta importante e necessária e se colocou à disposição. Disse que quando a secretária de saúde estiver nesta Casa estará questionando o porquê desse atendimento, bem como outras questões inerentes ao assunto. Disse que hoje esperava a presença da secretária de saúde, Sra. Jaudete, para que pudesse esclarecer alguns pontos sobre as inúmeras reclamações que tem recebido acerca do imunizante. Disse que ao longo dessa semana, viu pessoas recebendo o imunizante, deixou claro não ter nada contra a quem recebeu, como funcionários de farmácias, alguns pouquíssimos professores, e alguns pouquíssimos idosos, mas observou que tem faltado o cumprimento de um dos princípios da nossa Constituição, qual seja, o princípio da publicidade. Disse que, por esse motivo, fez a indicação 109 e que espera o cumprimento por parte da secretária de saúde desse quesito, que é a publicidade das ações. Disse falar isso porque se pergunta: porque imunizar alguns funcionários de farmácias e não imunizar todos? Porque imunizar alguns idosos e não imunizar todos? Porque não imunizar os professores que já retornaram ao trabalho? Disse pensar que esteja faltando uma transparência nesses atos, que precisam ser publicados no site da prefeitura, para que saibamos quais foram as pessoas que receberam as vacinas e evitar os questionamentos de pessoas que tem idoso em casa e ainda não foi vacinado. Disse que a resposta a essas perguntas só quem pode dar é a secretaria de saúde e que quer isso para ontem, porque não é contra ao jovem tomar o imunizante, mas, e os idosos? E os professores? Disse conclamar a secretária que dê uma resposta e uma resposta clara, porque quando questiona, não sabe se é porque a secretaria não lê ou simplesmente quer atrapalhar o seu trabalho como vereador, mas responde algo sem nexo, sem lógica, o que faz com que tenha que reiterar o pedido de informação. Disse que gostaria de saber o porquê disso, para não parecer que seja implicância, quando na verdade são as pessoas que o procuram e querem uma resposta.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

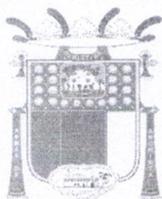
Disse ser louvável a atitude de Magá, que esteve aqui e expos seu posicionamento, porém nem todos têm a mesma coragem e, o vereador foi eleito para ser a voz da população, a voz daquele que quer falar e as vezes não pode. Disse que o vereador tem imunidade, foi eleito para isso, então porque não podemos questionar e ter uma resposta satisfatória? Disse ter tido que reiterar uns três ofícios, e um dos questionamentos pais afora, é de que parentes de prefeito e secretários receberam o imunizante. Disse que lendo essa reportagem, solicitou informação sobre quais foram as pessoas que receberam esse imunizante, porém teve que fazer o pedido duas vezes. Disse que essa situação tem acontecido com ele e que somente a secretaria de saúde tem encaminhado respostas assim, para dificultar o seu trabalho. Conclamou a municipalidade que reveja o ato e que de uma resposta em relação a vacinação porque as pessoas estão apreensivas. Disse que o presidente nos deu hoje uma excelente notícia bacana, louvável com relação as vacinas. Disse que hoje a frente nacional dos prefeitos está se mobilizando num consórcio, para compra desses imunizantes, uma atitude bacana, louvável e, se o município de Anchieta tem condições, porque não comprar? Disse que isso é legal, é importante e que louvava e parabenizava a atitude do prefeito quanto a essa questão. Logo em seguida, fez uso da palavra a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad, que após cumprimentar a todos comentou sobre seus requerimentos dizendo ter sido abordada por vários professores ao longo da semana. Disse que no último dia 25 o secretário de educação fez uma live onde orientou os pais quanto ao retorno mais seguro das atividades no dia primeiro de março. Disse que as falas do secretário foram as seguintes: "já fizemos de tudo que a gente acredita que possa dar certo. Se seu filho quiser ficar em casa tudo bem, desde que cumpra com as obrigações da escola". Disse que o questionamento dos professores é o de que: como irão cumprir as obrigações, transmissão das aulas ao vivo e demais atividades, se não tem sinal de internet nem wi fi nas salas de aula? Disse que é preciso resolver a situação e que os professores precisam do sinal da internet nas salas de aula para um maior conforto nas atividades de sala de aula no sistema híbrido ou remoto. Também comentou sobre seu requerimento, baseado na lei federal de acesso a informação e na própria municipalidade que diz que toda pessoa física ou jurídica pode ter acesso a informação pelo site da prefeitura municipal de Anchieta, dizendo que não tem encontrado nada a respeito de seus questionamentos. Disse que o povo quer saber do termo de contrato que dá anistia de setenta milhões de reais para a Samarco, o número da lei autorizativa dessa anistia, o valor que cada procurador da prefeitura recebeu, se ele era efetivo ou comissionado, o dia que foi admitido pela prefeitura, comprovado pelo departamento de pessoal, tendo em vista algumas denúncias de que há alguns procuradores quando entraram na prefeitura não tinham a função de procurador do município. Disse que enquanto fiscal do povo e do Poder Executivo tem que responder aos questionamentos de quem a procura. Disse que a transferência do valor devido aos procuradores foi feita a uma



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

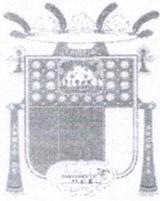
associação, porém, que não tinha encontrado essa associação, nem sequer o telefone da mesma, pois queria ir conversar com seu presidente dentro da associação. Disse que as pessoas também lhe cobram o acesso a ata dessa associação e tudo que envolve a transação desse acordo feito entre a prefeitura e a Samarco, referente ao IPTU devido de 1999 a 2018. Disse que a mesma dificuldade que o vereador Robson tem ela também está tendo, uma vez que há idosos de 82 anos que foram vacinados e idosos de 84 que não foram. Disse que tem idosos acamados cuja família teve que fazer vídeo e publicar nas redes sociais para mostrar que o idoso é acamado, teve covid e não foi vacinado. Então, cadê a prioridade dessa saúde? Ressaltou que a secretária tem mesmo que vir aqui prestar esclarecimentos a população e respeito a pessoa idosa. Disse que estará aguardando a resposta da secretaria de saúde e do prefeito Fabricio Petri com relação as colocações que foram feitas relacionadas ao acordo com a Samarco. Disse que falará disso várias vezes, até que a resposta seja dada e que não seja preciso fazer o mesmo requerimento várias vezes, como fez o vereador Robinho. Em seguida, usou da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva e disse que esta semana as aulas estarão retornando e a rede municipal de ensino providenciará todos os protocolos de prevenção a covid-19. Disse que as turmas terão 25% de capacidade dos alunos e, com isso, ficamos felizes porque muitos DTs voltam a trabalhar. Disse ter conversado esta semana com o secretário de infraestrutura sobre a limpeza das bocas de lobo das estradas. Segundo informação do secretário as estradas que receberam revsol não apresentam problemas e as que não receberam já estão no cronograma para receber em breve. Disse também ter cobrado ao secretário a previsão de termino da orla de Iriri, que segundo ele será em julho. Disse que aquela obra foi uma ação sua junto com o prefeito e o Deputado Marcelo Santos. Disse que as orlas de Iriri e Castelhanos, que também estão em andamento, estão ficando muito bonitas. Disse que o deputado Marcelo Santos já anunciou que teremos uma nova orla, que será a de Ubu, e que estaria acompanhando de perto os andamentos e liberações da mesma. Também comentou sobre a triste notícia, que foi a morte da professora Ana Maria Brilhante, uma excelente profissional que ficará marcada. Manifestou profundas condolências à família pela perda. Em aparte, disse o vereador Robinho que em suas falas deixou de mencionar o falecimento da professora Aninha e ressaltou a importância desse profissional. Disse que ela, sem dúvida, fará muita falta na nossa educação, pois era guerreira, dedicada, com vários adjetivos e, com certeza, a educação municipal perdeu uma grande profissional. Parabenizou o vereador Cleber pela iniciativa de mencionar uma pessoa que, sem dúvidas deixará muita saudade. Continuando, disse o vereador Cleber que o professor sempre será marcado, que a professora Aninha deixou sua marca assim como o professor Robinho também deixará um dia. Continuando, disse que o vereador Cleber que o crescimento do covid tem aumentado muito e que é preciso nos proteger. Após estas palavras, o presidente passou a presidência ao vice-presidente para que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pudesse fazer uso da palavra. Parabenizou a Sra. Magá por suas colocações na tribuna hoje e disse tratar de um tema que atrai a todos. Disse que há muitas dificuldades, mas também muitas oportunidades de construir políticas públicas mais eficazes para atender a essa demanda em especial. Disse que as falas de Magá não foram uma apresentação de dificuldade, mas sim de uma grande oportunidade, para que todos pautem, nesse ano, essa relação que teremos com a educação, saúde e sobre tudo, com a sociedade. Disse que esse não é um pleito só das crianças especiais e sim um pleito de toda a sociedade, portanto, não há dúvidas de que encontrará portas abertas para debater e buscar juntos os resultados necessários. Disse que ontem teve a oportunidade de estar com o prefeito onde conversaram sobre a possibilidade de o município sair na frente e comprar doses de vacina para atender a população local. Disse que isso é responsabilidade para com a sociedade, coisa que temos visto faltar, pois é público e notório que a nossa campanha nacional de vacinação não tem conseguido dar passos suficientes para atender quiçá um percentual considerável da sociedade, estamos muito atrasados. Disse que quando o vereador Robinho falou sobre a necessidade de a secretária de saúde estar nesta Casa, não tem dúvidas, e que recebeu hoje um ofício da secretaria de saúde, que será passado a cada vereador amanhã, se recolocando a disposição para atender a necessidade da Casa de tê-la aqui conosco e dar as devidas explicações, são ossos do ofício. Disse que o deixa muito animado é a possibilidade dessa compra das vacinas para blindar a nossa população. Disse que alguns idosos ainda não receberam pelo simples fato de não termos vacina no Brasil para atender a população, pelo simples fato do governo do Estado também não ter vacina para atender os municípios. Disse que temos o direito e o dever de executarmos as cobranças, mas que esta questão hoje, da vacinação no Brasil tem deixado a sociedade inteira de cabelo em pé. Disse que esse é o momento de sermos parceiros, é o momento de união, de lutarmos juntos para vencer essa pandemia, porque não queremos que só o município de Anchieta consiga comprar essas vacinas, mas que Piúma consiga, Guarapari consiga, assim como Iconha e Alfredo Chaves e todos os outros municípios também consigam. Disse que o prefeito, dentro de sua condição de chefe do Executivo, que preza pela responsabilidade, não comprará a qualquer custo nem de qualquer jeito esse instrumento que, hoje, é o mais cobiçado do mundo. A vacina tem que está cadastrada, aprovada e liberada pelos órgãos de governo e como essa de Oxford é uma das mais respeitadas, estamos na torcida para que isso possa ocorrer. Disse: "*Dura lex, sed lex*" – a lei é dura, mas é a lei. Em aparte, disse o vereador Cleber Pombo, que em conversa com o prefeito, o mesmo havia se colocado à disposição para tentar resolver o mais rápido possível a compra da vacina. Continuando, disse o vereador Edson comentou sobre as palavras da vereadora Marcia. Disse que não entraria no mérito da associação dos advogados da prefeitura, mas sim na força tarefa que foi feita pela gestão do prefeito Fabrício para sobrevivermos diante da ausência da Samarco. Disse que foi necessário um diálogo com a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Samarco para buscar possibilidade de negociação. Disse que quando se está na mesa alguém tem que ceder e que só foi possível estarmos com serviços em andamento, seja na área da saúde, educação, infraestrutura e assistência, porque nós recebemos esse valor voluptuoso que a Samarco nos devia. Disse que é fato que ela devia muito mais do que pagou, mas nós anchietenses só conseguimos sobreviver, de portas abertas no serviço público, atendendo a contento, por conta dessa negociação feita com sucesso. Disse que pode não ter sido o sucesso desejado na quantia, mas foi o ideal, dentro da negociação das partes. Em aparte, disse a vereadora Márcia que não estava questionando o acordo, pois este tinha certeza de que teria sido a melhor opção para o município, e sim a publicidade desses atos, que as pessoas não conseguem encontrar. Disse que as pessoas querem saber quanto cada procurador recebeu, se eles são servidores efetivos ou não. Disse ter procurado pela associação, mas que não havia encontrado, telefone não tem. Enfim, disse não está questionando o acordo, que se foi feito, foi viável, mas é preciso publicidade da lei que autorizou esse acordo. Disse que é importante a publicidade dos atos, para evitar que o cidadão questione. Disse então, o vereador Edson concordar com o pleito da vereadora e que essa era uma prerrogativa dela, e que não tinha dúvidas de que a mesma receberá todas as informações, inclusive que os demais vereadores compartilhariam dela. Disse ainda que, independente da vereadora está sendo cobrada pela sociedade, que era uma prerrogativa do vereador buscar as informações. Disse que sem dúvidas irão receber as informações. Disse a vereadora Marcia que quer os documentos, quer conhecer a associação, quer visitar, enfim, fazer o que o povo pede a ela. Em aparte também, disse o vereador Serginho que, como estava vereador na última legislatura, não poderia deixar de passar algumas informações. Primeiramente disse não ter sido acordo e sim uma transação, entre o Executivo, Legislativo, na esfera judicial. Disse que esta foi uma ação protocolada há muito tempo e que se discutia sempre, e nunca se chegava a um acordo entre prefeitura e Samarco, era com relação a área que estava sendo cobrada. Disse que quando fizeram o lançamento do IPTU foi na área total que era detentora de posse e domínio da Samarco, ou seja, incluíram lagoa, área de proteção permanente, área de preservação ambiental. Então, a Samarco começou a questionar essa cobrança, porque tanto o CTN municipal, quando federal, fala que área de preservação permanente não pode ser cobrado o imposto em cima dela, por ser área de preservação ambiental. Disse que o levantamento da área a qual seria cobrado o imposto devido é o que foi feito na gestão passada. Disse não ter havido uma lei de anistia e sim um levantamento, tudo discutido no âmbito judicial, onde o abatimento do valor dessas áreas de preservação ambiental. Disse que não abrimos mão de receita, como muitos acharam à época. Disse também que, dessa transação, foi apurado aproximadamente o valor de oitenta milhões de reais, que foram pagos integralmente pela empresa ao município de Anchieta, e que o que a associação havia recebido foram honorários de sucumbência. Disse que os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

honorários de sucumbência não são pagos pelo município e sim pela parte que perdeu a ação, ou seja, a Samarco foi quem pagou diretamente a associação e a porcentagem devida foi o juiz quem determinou. Disse que o valor recebido pela associação não entrou nos cofres da prefeitura e muito menos o município repassou algum valor da transação que recebeu. Disse que essa questão foi muito discutida e os vereadores à época acompanharam. Em aparte, disse a vereadora Márcia que tudo isso o vereador sabe, mas que o povo de Anchieta não sabe, então, tem que haver publicidade por parte do prefeito Fabricio Petri. Perguntou ainda ao vereador Serginho: "Se são honorários de sucumbência, como o vereador falou, então foi uma briga e não um acordo, uma transação amigável, como Sr. falou?" Disse que honorários de sucumbência são devidos quando alguém perde uma causa, porque houve uma briga. Não houve um acordo? Disse o vereador Serginho que houve a transação e quem devia era a Samarco. Nessa transação ela assumiu que devia e pagou. O fato dela assumir e pagar, também pagou os honorários de sucumbência. Continuando, disse o vereador Edson Vando que os vereadores que compunham a legislatura anterior têm mais *narrow* para falar sobre o assunto, mas que entendiam que foi um acordo ou uma transação legal. Disse que são importantes os debates e os pontos de vista e que esta Casa é justamente para isso. Agradeceu, pela participação em suas falas, a vereadora Marcia e os vereadores Serginho e Cleber. Disse ainda que teremos uma semana bastante produtiva, com os atendimentos diários na Câmara, com as equipes e os vereadores, com intuito de sempre dar o melhor nesta Casa. E, após estas palavras, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia. Não havendo matéria a ser discutida na Ordem do dia, declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária